

Análise dos prontuários de acompanhamento dos portadores de tuberculose

Marília A. F. Cavalcanti¹; Danyllo do N. Silva Júnior²; Yago R. Silva²; Ellany G. C. do Nascimento²

¹ Bolsista da Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (FAPERN), 59064-901 Natal, RN, Brasil. E-mail: marilia_abrantes17@hotmail.com. ² Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), 59900-970 Pau dos Ferros, RN, Brasil.

No prontuário estão as informações escritas que refletem a qualidade da assistência fornecida ao usuário. Deste modo, o estudo teve como objetivo analisar a qualidade dos dados e informações registrados pelos profissionais de saúde da atenção básica em relação ao tratamento de usuários com tuberculose. Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada no período de fevereiro a março de 2014 por meio de um instrumento próprio, do tipo checklist, o qual continha questões envolvendo o usuário, no que se refere ao tratamento para tuberculose, tais como início e tipo da doença, sintomas iniciais, reações adversas, realização de baciloscopia e exame de escarro, presença de bactérias multirresistentes, medicações utilizadas, orientações dos profissionais de saúde, registro de visitas domiciliares, Tratamento Diretamente Observado (TDO), comorbidades, presença da ficha do SINAN no prontuário ou livro de registro e realização de outros exames fora os de tuberculose. Os resultados evidenciaram a má qualidade dos registros e a ausência de dados e informações importantes referentes ao tratamento do usuário com tuberculose. Compreende-se que essa baixa qualidade dos registros compromete um dos objetivos do sistema único de saúde: a continuidade da assistência.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Tuberculose; Prontuários.